

UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

PROJETO PARQUE TECNOLÓGICO FASE II

TERMOS DE REFERÊNCIA

ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONOMICA E FINANCEIRA DA FASE III DO PROJECTO PARQUE TECNOLÓGICO CABO VERDE

1. ENQUADRAMENTO

O Parque Tecnológico de Cabo Verde (TechParkCV) constitui um projeto estruturante para a transformação digital, inovação e diversificação económica do país. Após a conclusão da Fase I, que definiu a identidade arquitetónica, morfológica, tecnológica e ambiental do complexo, encontra-se, no momento na implementação da Fase II, que consiste na operacionalização dos edifícios Incubation Center, Civic Center, Business Center Training Center e Data Centers construídos na Fase I. Encontra-se em preparação a Fase III, que integra, entre outros equipamentos estratégicos, o Centro de Convenções Cesária Évora (CCCE).

A Fase III deve assegurar plena continuidade conceptual, arquitetónica e tecnológica relativamente à Fase I, preservando as soluções técnicas adotadas, a linguagem formal, os princípios de sustentabilidade e a integração dos sistemas tecnológicos definidos anteriormente, garantindo coerência técnica, redução de riscos de incompatibilidade e maior eficiência na implementação.

É neste contexto que o presente Termo de Referência estabelece as condições para a contratação de um Gabinete Técnico para elaboração dos estudos de viabilidade económica e financeira da terceira fase do projecto.

2. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral da presente consultoria é apoiar o TechParkCV na avaliação da viabilidade da Fase III do Projecto Parque Tecnológico de Cabo Verde, disponibilizando informação técnica, económica e financeira fiável que suporte a tomada de decisão sobre o investimento, modelo de negócio e estratégia de implementação:

3. OBJECTIVO ESPECIFICO

O estudo deverá, entre outros aspetos:

- Avaliar a viabilidade económica e financeira do projecto e dos seus principais componentes (incluindo o CC_CE);
- Analisar a procura atual e potencial (nacional, regional e internacional);
- Estimar custos de investimento (CAPEX) e de operação (OPEX);
- Projetar receitas e resultados financeiros em diferentes cenários;

UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

PROJETO PARQUE TECNOLÓGICO FASE II

- Avaliar opções de modelos de gestão e governação (público, privado, PPP, híbrido);
- Identificar riscos críticos e propor medidas de mitigação;
- Formular recomendações claras e fundamentadas para a tomada de decisão

4. ÂMBITO DOS SERVIÇOS

A consultoria deverá cobrir os seguintes componentes:

4.1. Análise Institucional, Legal e Estratégica

- Análise do enquadramento institucional e legal aplicável ao projecto;
- Alinhamento com políticas públicas, estratégias nacionais e sectoriais;
- Identificação de condicionantes regulatórias relevantes.

4.2. Análise de Mercado (Procura e Oferta)

- Caracterização do mercado nacional e regional de eventos, tecnologia e economia digital;
- Análise da procura atual e potencial;
- Benchmarking com projetos similares;
- Projeção de cenários de crescimento.

4.3. Análise Técnica e Operacional

- Avaliação da conceção técnica do projecto e do Programa Base;
- Avaliação das necessidades operacionais, recursos humanos e tecnológicos;
- Identificação de constrangimentos e oportunidades operacionais.

4.4. Análise Económica e Financeira

- Estimativa do investimento (CAPEX);
- Estimativa dos custos operacionais (OPEX);
- Projeções financeiras de médio e longo prazo (mínimo 20 anos);
- Desenvolvimento de modelo financeiro em Excel;
- Cálculo de indicadores financeiros (VPL, TIR, Payback, DSCR);
- Análise de sensibilidade e cenários

4.5. Modelos de Negócio, Parcerias e Governação

- Identificação e avaliação de modelos de gestão possíveis;
- Análise de parcerias público-privadas e opções de participação privada;
- Avaliação de implicações financeiras e institucionais de cada modelo.

UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

PROJETO PARQUE TECNOLÓGICO FASE II

4.6. Análise de Riscos

- Identificação e classificação de riscos (técnicos, financeiros, institucionais, de mercado);
- Elaboração de matriz de riscos;
- Propostas de medidas de mitigação.

4.7. Conclusões e Recomendações

- Síntese dos resultados do estudo;
- Recomendações estratégicas e operacionais;
- Proposta de roadmap de implementação.

5. DURAÇÃO DO ESTUDO

A duração do serviço é de **12 (doze) semanas**, contadas a partir da data de início dos trabalhos.

6. ENTREGÁVEIS, CALENDÁRIO INDICATIVO E CRONOGRAMA DE PAGAMENTO

Os seguintes entregáveis são esperados:

ID	Entregaveis	Descrição	Prazo de Entrega	% de pagamento após validação
E1	Relatório de Arranque (Inception Report)	Conteúdo: • Metodologia detalhada • Plano de trabalho e cronograma • Estrutura do relatório final • Identificação preliminar de stakeholders	1 semanas após assinatura do contrato	15%
E2	Relatório de Diagnóstico (Intermédio 1)	Conteúdo: • Análise institucional, legal e estratégica (4.1) • Análise de mercado (4.2) • Benchmarking • Primeiras conclusões	5 semanas após validação de E1	20%
E3	Relatório Intercalar Técnico-Económico (Intermédio 2)	Conteúdo: • Análise técnica e operacional (4.3) • Modelo preliminar económico-financeiro • CAPEX e OPEX preliminares • Cenários iniciais	2 semanas após validação de E2	20%
E4	Modelo Financeiro (Formato Excel)	Conteúdo: • Modelo financeiro completo (20 anos) • VPL, TIR, Payback, DSCR • Análise de sensibilidade • Cenários	2 semanas após validação de E3	20%

UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

PROJETO PARQUE TECNOLÓGICO FASE II

ID	Entregáveis	Descrição	Prazo de Entrega	% de pagamento após validação
E5	Apresentação Executiva e Relatório Final de Viabilidade	Conteúdo: • Versão preliminar do Relatório Final (<i>draft</i>) • Apresentação executiva (PPT) • Sessão de apresentação e recolha de comentários • Versão final do Relatório, incorporando comentários e Integração de todos os componentes (4.1 - 4.7).	2 semanas após validação de E4	25%

Os relatórios deverão ser apresentados em língua Portuguesa e Inglesa.

Cada entregável estará sujeito a revisão, validação e aprovação pelo beneficiário, no prazo a contar da data da sua submissão formal pelo Consultor.

7. PERFIL DA EMPRESA DE CONSULTORIA

A empresa a contratar deverá possuir:

- Experiência comprovada de, pelo menos, 5 (cinco) anos na elaboração de estudos de viabilidade económica e financeira;
- Experiência relevante de, pelo menos, 2 (dois) anos em Cabo Verde ou em contextos comparáveis;
- Experiência de pelo menos 2 (dois) anos em projetos de infraestrutura, tecnologia, economia ou planeamento estratégico;
- Capacidade comprovada de modelização financeira;
- Disponibilidade de equipa multidisciplinar adequada à execução do serviço.

8. EQUIPA MÍNIMA REQUERIDAS

- **Coordenador do Estudo / Economista Sénior** Formação superior em Economia, Gestão, Finanças ou áreas afins, com, pelo menos, 10 anos de experiência relevante em coordenação de estudos de viabilidade económica e financeira, planeamento estratégico e gestão de equipas multidisciplinares; responsável pela coordenação geral da missão e validação dos outputs finais;
- **Analista Financeiro (modelação e projeções)** Formação superior em Finanças, Economia, Contabilidade ou Engenharia Financeira, com mínimo de 5 anos de experiência em

UNIDADE DE GESTÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

PROJETO PARQUE TECNOLÓGICO FASE II

modelização financeira, análise de investimento, projeções financeiras e avaliação de viabilidade (NPV, IRR, cash-flow);

- **Especialista em Planeamento e Estratégia** Formação superior em Gestão, Economia, Planeamento ou áreas afins, com, pelo menos, 3 anos de experiência em planeamento estratégico e desenvolvimento de cenários;
- **Especialista em Mercado / Estudos Sectoriais** Formação superior em Economia, Marketing, Gestão ou áreas relacionadas, com, pelo menos, 3 anos de experiência em análise de mercado, estudos sectoriais e análise de procura/oferta;
- **Técnico de Apoio à Análise de Dados** Formação superior ou técnica em Estatística, Matemática, Economia, Data Science ou áreas similares, com, pelo menos, 2 anos de experiência em tratamento, análise e visualização de dados;

9. METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia deverá incluir, no mínimo:

- Revisão documental;
- Entrevistas e consultas a stakeholders relevantes;
- Benchmarking internacional;
- Projeções quantitativas;
- Análises de sensibilidade, SWOT e matriz de riscos

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

- Idioma: Português com uma versão final em Inglês;
- Propriedade dos resultados: TechParkCV;
- Confidencialidade: Total;
- Legislação aplicável: República de Cabo Verde.

11. TIPO DE CONTRATO

É assinado um contrato de montante fixo (Lump Sum), os pagamentos da remuneração do consultor estão ligados à aprovação dos produtos a entregar e o pagamento das despesas reembolsáveis é efetuado mediante a apresentação do recibo das despesas efetuadas ao custo real.